



# Banco Western Union

Banco Western Union do Brasil

**BANCO WESTERN UNION DO BRASIL S.A.**  
CNPJ nº 13.720.915/0001-13

## Relatório de Administração

Senhores acionistas, submetemos à apreciação de V.Sas. as demonstrações financeiras relativas a 31/12/2020, bem como as respectivas notas explicativas e o relatório dos auditores independentes. O Banco Western Union do Brasil S.A. ("Banco") é uma empresa de capital fechado, controlada em 100% pela Western Union do Brasil Participações Ltda. Em conjunto com a Western Union Corretora de Câmbio S.A., disponibiliza no Brasil serviços de transferências de dinheiro e importação de moedas. No exercício de 2020, devidos aos desdobramentos da pandemia COVID-19 a nível nacional e mundial,

o Banco teve seus negócios com importação de moeda fortemente impactados, levando a uma diminuição da receita com esta linha de negócio. O mercado de câmbio turístico registrou queda acentuada, já que a demanda por viagens se viu praticamente zerada, por consequência não houve movimento de importação de moeda estrangeira. O Banco tomou medidas emergenciais para contenção de despesas, entre elas a diminuição de volumes em custódia e renegociação de contratos com fornecedores, conseguindo uma redução do prejuízo nos últimos meses do ano. As informações

destas demonstrações financeiras também estão disponíveis no site <https://www.bancowesternunion.com.br/institucional/relatorios>. Permanecemos à disposição para quaisquer informações e esclarecimentos eventualmente necessários.  
São Paulo, 22 de março de 2021

A Administração

## Balço Patrimonial

31 de Dezembro de 2020 e 2019 (Em milhares de reais)

	Nota	31/12/2020	31/12/2019
<b>Ativo</b>			
<b>Disponibilidades</b>	4	5.801	50.983
<b>Instrumentos financeiros</b>		32.928	268
Aplicações interfinanceiras de liquidez		32.800	-
Relações interfinanceiras		105	155
Devedores diversos por garantia		23	113
<b>Ativos fiscais corretos</b>		-	-
<b>Outros ativos</b>	6	68	248
<b>Total do ativo</b>		38.804	51.499

	Nota	31/12/2020	31/12/2019
<b>Passivo</b>			
<b>Depósitos e demais instrumentos financeiros</b>		5.618	12.379
Depósitos	14	5.575	12.081
Outros passivos financeiros	7	43	298
<b>Passivos fiscais corretos</b>	15a	77	252
<b>Provisões</b>	16b	47	502
<b>Outros passivos</b>	8	226	502
<b>Patrimônio líquido</b>	9	32.836	38.366
Capital social		51.402	51.402
Prejuízos acumulados		(18.566)	(13.036)
<b>Total do passivo e do patrimônio líquido</b>		38.804	51.499

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

## Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2020 e 2019 e Semestre Findo em 31 de Dezembro de 2020 (Em milhares de reais)

	Nota	Capital	Prejuízos acumulados	Total
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2018</b>	51.402	-	(8.269)	43.133
Prejuízo líquido do exercício	-	(4.767)	(4.767)	-
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2019</b>	51.402	-	(13.036)	38.366
Prejuízo líquido do exercício de 2020	-	-	(5.470)	-
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2020</b>	51.402	-	(18.566)	32.836
<b>Saldos em 30 de junho de 2020</b>	51.402	-	(16.338)	35.064
Prejuízo líquido do semestre	-	-	(2.228)	(2.228)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2020</b>	51.402	-	(18.566)	32.836

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

## Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

31 de Dezembro de 2020 e 2019 (Em milhares de reais)

**1. Contexto operacional:** O Banco Western Union do Brasil S.A. ("Banco"), controlado pela Western Union do Brasil Participações Ltda. (100%), constituído em 17 de dezembro de 2010 na forma de sociedade anônima de capital fechado e organizado sob a forma de banco comercial, foi autorizado a funcionar pelo Banco Central do Brasil ("BACEN") a partir de 5 de maio de 2011, iniciando suas atividades operacionais em 10 de outubro de 2011 e sua matriz está localizada na rua Igatemi, nº 151, na cidade de São Paulo - SP, Brasil. O objetivo pretendido em suas atividades é a prática de operações ativas e passivas inerentes aos bancos comerciais, entre as quais a transferência de recursos domésticos, de acordo com os regulamentos do BACEN a ela aplicáveis e com as disposições legais e regulamentos em vigor. As operações são conduzidas no contexto de um conjunto de instituições que atuam integralmente no mercado financeiro nacional e internacional. Certas operações têm a coparticipação ou a intermediação de instituições ligadas ao Conglomerado Western Union. As demonstrações financeiras foram aprovadas pela Administração em 22 de março de 2021.

**2. Apresentação das demonstrações financeiras:** As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que consideram as diretrizes contábeis emanadas da Lei das Sociedades por Ações Lei nº 6.404/76 alterada pela Lei nº 11.638/07 e Lei nº 11.941/09, além das normas e instruções do BACEN, substanciais no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional (COSIF), substanciais no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional (COSIF) e pela Resolução BCB nº 2/2020. As alterações advindas da Resolução foram incluídas nas demonstrações. As principais alterações implementadas foram: as contas do balanço patrimonial estão apresentadas por ordem de liquidez e exigibilidade; a abertura de segregação de curto e longo prazo está sendo divulgada nas respectivas notas explicativas; adoção de novo nomenclatura e agrupamento de itens patrimoniais tais como: Instrumentos financeiros, passivos financeiros e ativos e passivos fiscais. Os saldos do balanço patrimonial do período estão apresentados comparativamente com o final do exercício social imediatamente anterior e as demais demonstrações estão comparadas com os mesmos períodos do exercício social anterior para as quais foram apresentadas; e a inclusão da demonstração do resultado abrangente. As alterações implementadas pelas novas normas não impactaram o lucro ou prejuízo líquido ou o patrimônio líquido. A elaboração das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração do Banco use julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis. Os ativos e passivos sujeitos a essas estimativas e premissas referem-se, basicamente, à marcação a mercado de instrumentos financeiros. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, devido à imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Administração do Banco revisa as estimativas a premissas periodicamente. Em aderência ao processo de convergência com as normas internacionais de contabilidade, algumas normas e suas interpretações foram emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), as quais são aplicáveis às instituições financeiras quando aprovadas pelo CMN. Nesse sentido, os pronunciamentos contábeis já aprovados pelo CMN e aplicáveis a estas Demonstrações Financeiras são: Resolução nº 3.566/2008 - Redução ao valor recuperável de ativos - CPC 01 (R1); Resolução nº 3.604/2008 - Demonstração dos fluxos de caixa - CPC 03 (R2); Resolução nº 3.823/2009 - Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes - CPC 25; Resolução nº 3.973/2011 - Eventos subsequentes - CPC 24; Resolução nº 3.989/2011 - Pagamento baseado em ações - CPC 10 (R1); Resolução nº 4.007/2011 - Políticas contábeis, mudança de estimativa e retificação de erro - CPC 23; Resolução nº 4.144/2012 - Pronunciamento conceitual básico - CPC 00 (R1); Resolução nº 4.424/2015 - Benefícios a empregados - CPC 33 (R1); Resolução nº 4.524/2016 - Efeitos das mudanças de taxa de câmbio e conversões de moedas - CPC 02 (R1); Resolução nº 4.534/2016 - Ativo intangível - Resolução CMN nº 4.534/2016 - CPC 04 (R1); Resolução CMN nº 4.535/2016 - CPC 27 - Ativo imobilizado; Resolução nº 4.636/2018 - Divulgação sobre partes relacionadas - CPC 05 (R1); Resolução CMN nº 3.959/2019 - CPC 41 - Resultado por ação; Resolução nº 4.748/2019 - Mensuração do valor justo - CPC 46.

**3. Principais práticas contábeis:** As práticas contábeis mais relevantes adotadas pelo Banco são as seguintes: a) **Aprovação do resultado:** As receitas e despesas são apropriadas pelo regime de competência, observando-se o critério *pro rata die* para as de natureza financeira. As receitas e despesas de natureza financeira são calculadas com base no método exponencial, exceto aquelas relativas a títulos descontados ou relacionados com operações no exterior, as quais são calculadas com base no método linear. As operações com taxas prefixadas são registradas pelo valor de resgate e as receitas e despesas correspondentes ao período futuro são registradas em conta redutora dos respectivos ativos e passivos. b) **Ativos circulante e realizável a longo prazo:** Os ativos circulante e realizável a longo prazo são demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias (em base *pro rata die*) e cambiais auferidos, deduzidos das correspondentes rendas de realização futura e/ou provisões para perdas. c) **Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos:** Os títulos e valores mobiliários são avaliados e classificados de acordo com os critérios estabelecidos pela Circular BACEN nº 3.068/01, nas seguintes categorias: (i) títulos para negociação; (ii) títulos disponíveis para venda; e (iii) títulos mantidos até o vencimento. Os títulos e valores mobiliários classificados na categoria I são ajustados pelo valor de mercado, sendo estes ajustados com contrapartida em conta de resultado, e os classificados na categoria II, são registrados pelo custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos, em contrapartida do resultado e avaliados ao valor de mercado em contrapartida de conta específica do patrimônio líquido, líquidos dos efeitos tributários. Os títulos e valores mobiliários classificados na categoria III são avaliados pelo respectivo custo de aquisição, acrescido dos rendimentos intrínsecos auferidos, reconhecidos em conta de resultado. Os instrumentos financeiros derivativos são compostos por operações de Mercado Futuro cujos ajustes são contabilizados, diariamente, em contas de ativo e passivo, em contrapartida ao resultado. Os valores referenciais são contabilizados em contas de compensação. O valor de mercado dos instrumentos financeiros, quando aplicável, é calculado com base em preços de mercado. Assim, quando da liquidação financeira destas operações, os resultados poderão ser diferentes das estimativas. Os instrumentos financeiros são negociados de forma ativa e líquida cujos preços baseiam-se em fontes de informações independentes em consonância com a Resolução BACEN 4.277/13. d) **Despesas antecipadas:** As despesas antecipadas são correspondentes às aplicações de recursos, cujos benefícios decorrentes ocorrerão em exercícios futuros. e) **Redução do valor recuperável de ativos não financeiros ("Impairment"):** É reconhecida uma perda se o valor de contabilização de um ativo excede seu valor recuperável. Perdas por *impairment* são reconhecidas no resultado do período. Os valores dos ativos não financeiros são revisados anualmente, exceto créditos tributários, que são revisados semestralmente. Em 31 de dezembro de 2020 e 2019 não foram identificados ativos não financeiros com indicação de perda por *impairment*. f) **Ativos e passivos contingentes e obrigações legais, fiscais e previdenciárias:** Ativos e passivos contingentes e obrigações legais, fiscais e previdenciárias: O reconhecimento, a mensuração e a divulgação dos ativos e passivos contingentes e obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos na Resolução nº 3.823 de 16 de dezembro de 2009 e Carta-Circular nº 3.429 de 11 de fevereiro de 2010 do BACEN, obedecendo aos seguintes critérios: i) Contingências ativas - não são reconhecidas nas demonstrações financeiras, exceto quando da existência de evidências que propiciem a garantia de sua realização; sobre as quais não cabem mais recursos. ii) Contingências passivas - são reconhecidas nas demonstrações financeiras quando, baseado na opinião de assessores jurídicos e da Administração, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, com uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. As contingências passivas classificadas como perda possível. iii. são apenas divulgadas em notas explicativas, enquanto aquelas classificadas como perda remota não requerem provisão, nem divulgação. iv. Obrigações legais, fiscais e previdenciárias - referem-se a demandas judiciais que estão sendo contestadas a legalidade ou a inconstitucionalidade de alguns tributos (ou impostos e contribuições). O montante discutido é quantificado e registrado contabilmente. Os passivos circulante e exigível a longo prazo são demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, que incluem, quando aplicável, os encargos e as variações monetárias (em base *pro rata die*) ou cambiais incorridos. g) **Imposto de renda e contribuição social:** As provisões para o imposto de renda (IRPJ) e contribuição social (CSLL), quando devidas, são calculadas com base no lucro ou prejuízo contábil, ajustado pelas adições e exclusões de caráter permanente e temporal, sendo o imposto de renda determinado pela alíquota de 15%, acrescida de 10% sobre o lucro tributável excedente a R\$240 no exercício (R\$120 no semestre) e a contribuição social pela alíquota de 20%. Os créditos tributários de imposto de renda e contribuição social foram calculados sobre adições e exclusões temporárias. Os créditos tributários sobre adições temporárias serão realizados quando da realização ou reversão das respectivas provisões pelas quais foram constituídas e são demonstrados nas demonstrações financeiras. h) **Resultado por ação:** O resultado por ação é calculado com base na quantidade de ações em circulação nas datas dos balanços.

**4. Caixa e equivalentes de caixa:** Conforme Resolução CMN nº 3.604/08, caixa e equivalente de caixa inclui dinheiro em caixa, depósitos bancários, investimentos de curto prazo de alta liquidez, com risco insignificante de mudança de valor e, com prazo de vencimento igual ou inferior a 90 dias na data da aplicação.

**5. Disponibilidades em moeda nacional:** Reservas livres  
**Disponibilidades em moeda estrangeira:** Depósitos bancários no exterior  
**Total de disponibilidades:** Aplicações interfinanceiras de liquidez  
**Total de caixa e equivalentes de caixa**

**6. Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos:** a) **Títulos e valores mobiliários:** O Banco não possuía títulos e valores mobiliários integrantes da carteira própria. b) **Instrumentos financeiros derivativos:** O Banco negociou contratos de futuros de moeda estrangeira para oferecer proteção contra a exposição a riscos cambiais em compromissos de provável liquidação futura. Os instrumentos financeiros derivativos atendem aos critérios da Circular BACEN nº 3.082/02. As operações são registradas em contas patrimoniais e de compensação,

e têm como finalidade reduzir a exposição de posições proprietárias do Banco a riscos de mercado e de flutuações de preços de ativos financeiros. A política de utilização de instrumentos financeiros derivativos, o estabelecimento de estratégias, o controle dos riscos associados a cada estratégia de atuação, bem como limites estabelecidos para essas posições observam normas emanadas da Administração do Banco visando "Hedge" (operações com instrumentos financeiros derivativos que têm por objetivo compensar a flutuação no valor de mercado de ativos ou passivos financeiros objeto de proteção). As operações com tais instrumentos financeiros estão registradas na B3. O Banco não possui posição de contratos futuros em 31 de dezembro de 2020 e 2019. Os resultados auferidos em 31 de dezembro de 2020 e 2019 com contratos futuros foram de R\$ (4.090) e R\$ (2.875), respectivamente.

**6. Outros ativos:** Adiantamento a fornecedores  
Despesas antecipadas (i)  
**Total**  
**Ativo circulante**  
i) Valores pagos antecipadamente relativos à contratação de serviços e seguros e são apropriados ao resultado pelo prazo previsto contratualmente.  
**7. Outros passivos financeiros:**

	31/12/2020	31/12/2019
Outras despesas administrativas	34	232
Valores a pagar ligadas (nota 14)	9	66
<b>Total</b>	43	298
<b>Passivo circulante</b>	43	298

**8. Outros passivos:**

	31/12/2020	31/12/2019
Despesas de pessoal	226	502
<b>Total</b>	226	502
<b>Passivo circulante</b>	226	502

**9. Patrimônio líquido:** a) **Capital social:** Em 31 de dezembro de 2020 e 2019, o capital social é representado por 51.402,429 ações ordinárias, em sua totalidade nominativas e sem valor nominal, no valor total de R\$ 51.402. b) **Reserva legal atê:** Sobre o lucro líquido apurado no exercício serão destacados 5% (cinco por cento) para constituição de reserva legal até que esta alcance o limite previsto em lei. c) **Distribuição de dividendos e juros sobre capital próprio:** Aos acionistas é assegurado um dividendo mínimo de 25% (vinte e cinco por cento) do lucro líquido líquido no exercício, sujeito aprovação da Assembleia Geral dos Acionistas. Os juros pagos ou creditados sobre o capital dos acionistas, de acordo com o artigo 9º da Lei nº 9.249/95 e legislação aplicável, poderão ser imputados aos dividendos mínimos obrigatórios de que trata o artigo 202 da Lei nº 6.404/76. d) **Prejuízos acumulados:** O Banco observou o prejuízo dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019 no valor R\$ 5.530 e R\$ 4.767 aos prejuízos acumulados. Em 31 de dezembro de 2020 e 2019, o saldo de prejuízos acumulados é de R\$ 18.566 e R\$ 13.036, respectivamente.

**10. Resultado de câmbio:**

	2020	Exercício	31/12/2019
<b>2º Semestre</b>	11	14.402	38.211
Rendas de variações de taxas e variação cambial	11	14.402	38.211
<b>Despesas de câmbio</b>	(45)	(10.184)	(28.779)
Despesas de variações de taxas e variação cambial	(45)	(10.184)	(28.779)
<b>Total</b>	(34)	4.218	9.432

**11. Despesa de pessoal:**

	2020	Exercício	31/12/2019
<b>2º Semestre</b>	224	(629)	(919)
Benefícios	(224)	(629)	(919)
Encargos sociais	(128)	(491)	(1.179)
Salários e proventos	(429)	(1.491)	(3.446)
Treinamentos	-	-	(20)
<b>Total</b>	(781)	(2.511)	(5.564)

**12. Outras despesas administrativas:**

	2020	Exercício	31/12/2019
<b>2º Semestre</b>	(14)	(108)	(282)
Aluguéis	(14)	(108)	(282)
Comunicações	(62)	(75)	(76)
Processamento de dados	(77)	(1.328)	(1.415)
Publicações	-	(36)	(43)
Seguros	(90)	(215)	(21)
Serviços do sistema financeiro	(565)	(1.073)	(1.308)
Serviços de vigilância e segurança (i)	(19)	(11)	(97)
Serviços especializados (ii)	(206)	(441)	(701)
Transportes	(3)	(4)	-
Viagens	(4)	(13)	(223)
Reembolso de despesas administrativas (nota 14)	(24)	(65)	(471)
Outros	(1)	(1)	(8)
<b>Total</b>	(1.740)	(3.550)	(5.527)

(i) O valor refere-se a serviços de custódia e transportes de valores.  
(ii) O valor refere-se a serviços de atendimento e suporte operacional para lojas próprias, correspondentes e clientes.

**13. Outras despesas operacionais:** Em 31 de dezembro de 2020 e 2019, o saldo é composto principalmente por provisões de contingências civis e trabalhistas de R\$ 52 e 266, respectivamente (nota 16b).

**14. Transações com partes relacionadas:** Essas operações são realizadas em condições e taxas compatíveis com as médias praticadas com terceiros, vigentes nas datas das operações.

	31/12/2020	31/12/2019
<b>Western Union Corretora de Câmbio S.A.</b>		
Depósitos e demais instrumentos financeiros	5.575	12.081
Outros passivos financeiros (i)	9	66
<b>Resultado</b>	(65)	(471)
Outras despesas administrativas		
<b>2º Semestre 2020</b>		
Outras despesas administrativas	(24)	

(i) Ressarcimento de custos administrativos entre ligadas. Remuneração do pessoal-chave da Administração: em 2014 os funcionários do Banco Western Union do Brasil S.A. foram transferidos para Western Union Corretora de Câmbio S.A. sendo que o pessoal-chave passou a receber as devidas remunerações pela nova instituição.

**15. Tributos:** a) **Passivos fiscais corretos:**

	31/12/2020	31/12/2019
Impostos e contribuições sobre salários	5	211
Impostos e contribuições sobre serviços de terceiros	66	13
Outros	7	252
<b>Total</b>	77	266

**Passivo circulante**  
b) **Créditos tributários não ativados:** Em 31 de dezembro de 2020 e 2019, o Banco possui créditos tributários decorrentes de ajustes tributários, prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social não contabilizados no montante de R\$ 8,627 (R\$ 6.145 em 2019). Os créditos tributários relativos a contribuição social sobre o lucro líquido (CSLL), foram readequados a alíquota que vigorará a partir de março de 2020, conforme Emenda Constitucional nº 103/2019, a alíquota deste imposto será majorada de 15% para 20%. Os prejuízos fiscais e a base negativa da contribuição social não possuem prazos prescricionais e sua compensação está limitada a 30% dos lucros tributáveis apurados em cada período-base futuro.

c) **Despesas tributárias:**

	2020	Exercício	31/12/2019
<b>2º Semestre</b>	(16)	(110)	(7)
Imposto sobre serviços de qualquer natureza - ISS	(16)	(41)	(275)
Contribuição ao Cofins	(3)	(7)	(45)
Contribuição ao Pis/Pasep	(21)	(38)	(21)
Outros	(4)	(96)	(348)
<b>Total</b>	(45)	(96)	(348)

**16. Ativos e passivos contingentes e obrigações legais, fiscais e previdenciárias:** a) **Ativos contingentes:** Em 31 de dezembro de 2020 e 2019, não existem processos classificados pela Administração como provisões de realização. b) **Passivos contingentes classificados como perdas prováveis e obrigações legais:** (i) Provisões trabalhistas - Os valores das contingências são provisionados de acordo com as análises do valor potencial de perda para as ações individualmente, considerando o estágio atual do processo, o posicionamento dos tribunais em relação à matéria discutida e o parecer de consultores jurídicos externos. O valor indicado como risco provável de perda com estimativa confiável é provisionado integralmente e acrescido de encargos. (ii) Provisões civis - Os valores das contingências são avaliados de acordo com as análises do valor potencial de perda para as ações individualmente, considerando o estágio atual do processo, o posicionamento dos tribunais em relação à matéria discutida e o parecer de consultores jurídicos externos. As movimentações das provisões para contingências, ocorridas no semestre, estão a seguir apresentadas:

	31/12/2020	Total	31/12/2019
<b>Saldo inicial</b>	-	-	8
Constituições	52	266	318
Reversões	(6)	(6)	(6)
Baixas	(25)	(240)	(65)
<b>Saldo final</b>	21	26	47
<b>Passivo não circulante</b>	21	26	47

c) **Passivos contingentes classificados como perdas possíveis:** As estimativas para perdas possíveis totalizam o montante de R\$ 49 (R\$ 202 em 31 de dezembro de 2019) e estão representadas por 2 processos de natureza civil. d) **Órgãos reguladores:** Não existem processos administrativos em curso, por parte do Sistema Financeiro Nacional, que possam impactar representativamente o resultado e as operações do Banco.

**17. Gerenciamento de risco:** As estruturas de gerenciamento integrado de riscos e capital conta com oito frentes de atuação: Gestão de Riscos de Mercado, Operacional, Liquidez, Crédito, Capital, Socioambiental, Compliance e Controles Internos. Em alinhamento à Resolução 4.557 do CMN de 23 de Janeiro de 2017, que dispõe sobre a estrutura de gerenciamento de riscos e a estrutura de gerenciamento de capital, a gestão de riscos das operações é efetuada por meio de políticas internas e equipes independentes das áreas de negócio, que monitoram os diversos riscos inerentes às operações e/ou processos. Dentre os requerimentos do BACEN para o adequado gerenciamento de riscos e capital, destacam-se a Declaração de Appetite por Riscos (IRAS, do inglês Risk Appetite Statement) e a implementação de uma estrutura de gerenciamento contínuo e integrado de riscos, do programa de teste de estresse, Comitê de Riscos e a indicação, perante o BACEN, do diretor para gerenciamento de riscos (CRO), com atribuição de papéis, responsabilidades e requisitos de independência. Conforme parâmetros definidos pela Resolução 4.553, de 30 de janeiro de 2017, a Western Union está enquadrada no segmento S4. As estruturas de gerenciamento podem ser assim resumidas: a) Risco de Mercado: implica no monitoramento e revisão da exposição a todos os riscos geradores de perdas potenciais de valor de instrumentos ou produtos financeiros provenientes de movimentos dos mercados relacionados aos produtos oferecidos pelo Banco. Também na análise de contrapartes, designação de taxas de risco internas e estabelecimento de limites de remessas. O processo de gestão e controle de risco de mercado é submetido a revisões periódicas, com objetivo de manter-se alinhado às melhores práticas de mercado e aderente aos processos de melhoria contínua sendo o maior risco para Banco a variação cambial. Para o monitoramento diário do risco de mercado, utilizamos os instrumentos de VAR paramétrico, que se baseia no conhecimento prévio de uma distribuição estatística com base em hipótese de comportamento da distribuição de probabilidades dos retornos dos ativos. Para determinar a precisão do modelo de VAR paramétrico mensalmente é gerado o relatório de *backtesting* comparando a posição de VAR calculada com as perdas ou ganhos reais alcançados. b) Risco Operacional: a natureza dos negócios do Banco é caracterizada por um grande número de operações diárias, o que a torna fortemente dependente de seus sistemas de processamento de dados e de outras tecnologias operacionais. Neste contexto, a Gestão de Risco Operacional é uma importante ferramenta utilizada para sustentar e não interromper as operações em curso, assegurando a continuidade das atividades ainda que em situações adversas. As ferramentas de Gerenciamento de Risco Operacional abrangem tanto métodos qualitativos, associados à identificação e classificação do risco, quanto métodos quantitativos, associados à análise das perdas históricas e indicadores de riscos. c) Risco de Liquidez: é o risco da instituição não possuir recursos líquidos suficientes para honrar seus compromissos financeiros, em decorrência de descasamento de prazo ou de volume entre os recebimentos e pagamentos previstos. Para administrar a liquidez dos caixas em moeda nacional e estrangeira, são estabelecidas premissas de desembolsos e recebimentos futuros, com base em modelos estatísticos e econômico-financeiros, sendo monitoradas diariamente pelas áreas de controle e de gestão de liquidez. Como partes dos controles diários são estabelecidos limites de caixa mínimos, considerando todas as disponibilidades da Western Union, aplicando *haircuts* conservadores a todos aqueles ativos que possam sofrer interferências externas e de concentração de passivos, os quais permitem que após prévias sejam tomadas para garantir uma caixa confortável e rentável. d) Risco de Crédito: o risco de crédito associado à Western Union é considerado para os correspondentes que possuem contratos assinados para operar no envio e recebimento de remessas nacionais e internacionais de dinheiro, em todo o território brasileiro. O risco de crédito origina-se no momento que o correspondente recebe o valor referente a uma remessa de dinheiro, tendo que repassá-lo para a Corretora em até dois dias úteis, conforme descrito na Resolução 3.954 do Conselho Monetário Nacional. Não é feita nenhuma operação de empréstimo aos correspondentes, não enquadrando o Banco nas normas da Resolução 2.682 do Conselho Monetário Nacional. e) Gerenciamento de Capital: objetiva (i) o monitoramento e controle do capital mantido pelo Banco; (ii) a avaliação e adequação do capital face aos riscos a que o Banco está sujeito; e (iii) planejamento de metas e de necessidade de capital, considerando os objetivos estratégicos do Banco. O Índice de Basileia faz parte do conjunto de indicadores que são monitorados e avaliados no processo de Gerenciamento de Capital, com finalidade de medir diariamente a suficiência de capital em relação à exposição aos riscos do Conglomerado Prudencial Western Union. Durante o período, a Western Union cumpriu todos os requerimentos mínimos regulatórios. f) Gerenciamento de Risco Socioambiental: definido como a possibilidade de ocorrência de perdas decorrentes de danos socioambientais que uma atividade econômica pode causar à sociedade e ao meio ambiente, a Western Union desenvolveu Política de Responsabilidade Socioambiental - PRSA, aderente à Resolução CMN 4.327 de 25 de Abril de 2014 permitindo que o risco seja devidamente identificado, mensurado, mitigado e reportado. g) Em termos de Compliance, a Western Union possui um programa bastante robusto, devidamente documentado em políticas e procedimentos específicos, em conformidade com as leis e regulamento aplicáveis à Prevenção à Lavagem de Dinheiro e Financiamento ao Terrorismo no Brasil ("PLD/FT"), visando prevenir o uso dos produtos e serviços da empresa em atividades consideradas atípicas ou suspeitas. A Western Union estabeleceu regras de identificação e conhecimento do cliente e do correspondente, procedimentos para a identificação, análise, e reporte de transações atípicas ou suspeitas, bem como o programa de Interdição dos clientes. Uma vez que a aplicação das regras e procedimentos relativos à PLD/FT faz parte integrante das políticas internas da empresa, seu cumprimento é obrigatório por parte de todos funcionários e correspondentes. As regras e procedimentos relativos à PLD/FT, bem como respectivas estratégias e objetivos são periodicamente revisados, de forma a manter sempre atualizado o Programa de Compliance, para endereçar adequadamente os riscos associados a seus produtos e serviços. h) Controles Internos: o gerenciamento das atividades de controles internos da Corretora está sob responsabilidade da área de Risco, Crédito e Controles Internos, mantendo estrutura aderente à Resolução nº 2.554/98, do Conselho Monetário Nacional. Os procedimentos de controles internos têm como objetivo assegurar a confiabilidade e integridade da informação, a conformidade com políticas, planos, procedimentos, leis, regulamentações e contratos, a salvaguarda do patrimônio, o uso econômico e eficiente de recursos e o cumprimento de objetivos e metas estabelecidas para operações e programas. i) Análise de sensibilidade: A Western Union não possui estimativas nos ativos e passivos em 31 de dezembro de 2020 e 2019 que poderiam sofrer alterações significativas. Para a análise de sensibilidade dos ativos e passivos de curto prazo, a Western Union utiliza o VAR cambial, procedimentos de teste de estresse com cenários adversos econômicos e operacionais e o monitoramento das posições de derivativos destinadas para cobertura dos saldos de moeda estrangeira.

**18. Limites operacionais:** Os limites mínimos de patrimônio líquido compatível com o grau de risco decorrente da exposição das financeiras (Acordo da Basileia) e limites máximos de diversificação de risco e aplicação de recursos no ativo permanente são apurados conforme critérios estabelecidos pela Resolução nº 2.723/00 do C.M.N. Em 31 de dezembro de 2020 e 2019, os limites operacionais estão devidamente atendidos, com confortável margem reportada entre o patrimônio de referência e o mínimo exigido para o RWA. A situação do Conglomerado (compreende o Banco e a empresa ligada Western Union Corretora de Câmbio S.A.), em relação ao risco da exposição das operações financeiras